

Desabamento de mina ilegal de platina na África do Sul deixa 14 mortos e 8 feridos

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, MUNDO

escrito por Maria Luiza | 12 de agosto de 2026



Pelo menos 14 mineradores artesanais morreram e oito ficaram feridos quando as paredes de uma mina na África do Sul desabaram sobre eles, informou a polícia na terça-feira (11).

A polícia informou que o desabamento ocorreu na noite de segunda-feira, enquanto os mineradores operavam ilegalmente perto da cidade de Rustenburg, um centro de mineração de platina na África do Sul, a cerca de 130 quilômetros a noroeste de Joanesburgo.

Dezenas de milhares de mineradores artesanais trabalham ilegalmente em minas de ouro e platina na África do Sul que não são mais utilizadas por empresas de mineração, ou cavam suas próprias minas em busca de depósitos. Eles frequentemente operam sem equipamentos de segurança adequados e às vezes permanecem no subsolo por semanas.

A África do Sul possui as maiores reservas de platina do mundo.

Três dos mineradores feridos no desabamento foram liberados de um hospital e presos sob suspeita de mineração ilegal. Os outros cinco feridos permaneceram no hospital sob custódia policial, disse Adams. A maioria dos mineradores que morreram

parecia ser de Lesoto, país vizinho, informou a polícia em comunicado separado.

O desastre mais recente envolvendo mineração ilegal na África do Sul ocorreu no final de 2024, quando centenas de mineradores ficaram presos no subsolo de uma mina de ouro cercada pela polícia.

O impasse durou meses e mais de 80 mineradores morreram no subsolo, segundo as autoridades.

O presidente sul-africano Cyril Ramaphosa tomou a medida incomum no início deste ano de mobilizar soldados nas ruas em uma operação de um ano para combater o crime organizado, com a mineração ilegal sendo um dos focos da operação.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
12/08/2026/08:10:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*